

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO (de) FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Maio de 1966

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XIV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 321

UMA VIDA AO SERVIÇO DA PÁTRIA

QUANDO nesse dia, on-
gínguo — 27 de Abril
de 1928 — mas sempre
vivo e presente na
consciência dos portugueses, o
Prof. Oliveira Salazar, ao tomar
posse do cargo de Minis-

administração pública iria, do-
ravante, reger-se por coordena-
das que ditariam a renovação
geral da colectividade.

Depressa se verificou que a
doutrina de Salazar era a ver-
dadeira imperante factos indis-

tas da Defesa e dos Negócios
Estrangeiros, o Presidente do
Conselho serviu, por igual,
com o máximo de dedicação e
competência, os mais altos in-
teresses nacionais, através de
um Mundo agitado e depois
cruelmente sangrento. Com inexcedi-
vel correcção e eficiência, Salazar sou-
be defender os direitos sagrados da nos-
sa soberania em torno das procelas
que envolviam os Continentes.

A clarividência do
seu pensar, o vigor
dos seus raciocínios,
a verdade da sua
palavra calaram
fundo em todas as
consciências adormecidas e de boa-
vontade de aquém
e de além fronteiras.

A doutrina feita
acção mantém, pas-
sados trinta e oito
anos, a mesma
substância, a mesma
segurança provada,
a mesma determina-
ção.

A coesão nacional
não sofreu quebras
ou desânimos, antes
se reforçou, num
testemunho admirável,
na dura prova
a que inimigos da
Pátria e da nossa
civilização nos sujei-
taram em terras lu-
sas do Ultramar.

E, de novo, se
ouvii a palavra de
Salazar — naquela
hora dramática
de Março de

1961 — a palavra certa, neces-
sária, precisa.

Então, como sempre, a Na-
ção deu total testemunho da
confiança no seu Chefe. E
cumpriu, arrostando com os
sacrifícios exigidos pela nefanda
e injustíssima provação.

A confiança na certeza,
porque a palavra de Salazar
nunca trafu, nunca foi desmentida.

Trinta e oito anos após o
dia histórico assinalado, perma-
nece, com o mesmo brilho,
a mesma fé e a mesma constância
de princípios, a mensagem
de Salazar da primeira
hora.

Hoje, como ontem, a Nação,
no seu esclarecido juízo e na
sua clara bondade, de ânimo
forte e determinado responde
a Salazar: Presente!

Visado pela Comissão
de Censura

A concessão do Esporão de Ouro ao Presidente da República

O Presidente da República
Portuguesa, Almirante Américo
Tomás, foi agraciado pelo
Papa Paulo VI com a Ordem do
Esporão de Ouro, a mais alta
condecoração pontifícia que lhe
podia ser conferida, pois a cir-
cunstância de a Ordem Suprema
de Cristo da Santa Fé, uma das
três que o Santo Padre pode
conferir a um Chefe de Estado,
derivar da portuguesa, impede
que o Chefe do Estado Portu-
guês, Grão-Mestre perpétuo da
Ordem de Cristo, possa receber
aquela condecoração.

A cerimónia efectuou-se, com
toda a solenidade, no Palácio
Nacional de Belém.

A entrega da condecoração

O Núncio Apostólico dirigiu-se
ao Chefe do Estado e proferiu
as seguintes palavras:

« Sua Santidade o Papa Paulo
VI quis conferir a V. Ex.ª a alta
distinção que eu tenho a honra
de lhe entregar. O breve do
Soberano Pontífice descreve os
motivos de religião pelos quais
tal condecoração lhe foi outor-
gada. Representa para mim gran-
de satisfação pessoal dar cum-
primento a este honroso mandato
e ver o Papa distinguir um Chefe
de Estado que encarna as mais
belas virtudes cristãs e que sabe
exercê-las na mais alta magistra-
tura da Nação com inteira abne-
gação, para o maior bem dos
seus concidadãos ».

Depois das suas declarações,
Mons. Maximiliano de Fürsten-
berg procedeu à leitura, em latim,
do breve pontifício de concessão
do « Esporão de Ouro », docu-

mento de pergaminho e artística-
mente iluminado. O Núncio, a
seguir, entregou ao Presidente
da República as insígnias da
condecoração, encerradas num
estojo, e ainda uma pasta con-
tendo a memória descritiva ilus-
trada com a história da Ordem
do Esporão de Ouro.

Agradecendo, o Sr. Almirante
Américo Tomás disse:

« Recebo jubilosamente
das mãos de V. Ex.ª Reve-
rendíssima a alta insígnia
com que Sua Santidade se
dignou honrar-me. O Chefe
de Estado de uma Nação
profundamente católica e
missionária, que dilatou, ao
longo dos séculos, por ter-
ras e mares, a fé de Cristo,
acolhe com alegria esta mar-
ca do reconhecimento pon-
tífico e a pessoa agraciada
aceita-a com devoção desva-
necida. As palavras do
breve de Sua Santidade ca-
laram fundo na minha alma
católica, pela justiça feita à
acção lusitana em prol do
Cristianismo e pelas refe-
rências de paternal bondade
à pessoa do Chefe de
Estado da Grei Portuguesa.
Que Sua Santidade aceite o
preito da minha gratidão
muito respeitosa e que V.
Ex.ª Reverendíssima receba
também os agradecimentos
muito sinceros das palavras
que houve por bem diri-
gir-me ».

Depois do seu breve discurso,
o Chefe do Estado foi sucessiva-
mente cumprimentado e felicita-
do pelo Cardeal D. Manuel
Gonçalves Cerejeira, pelo Nú-
ncio Apostólico, Ministros e de-
mais personalidades presentes à
cerimónia.

Obras na Igreja Matriz

Há longos anos que eram an-
siosamente esperadas as obras de
restauro do vetusto templo e
ainda Monumento Nacional.

Pois constatamos, com verda-
deira alegria, que exteriormente,
pelo menos, uma brigada de
operários se atreve, com desusa-
da desenvoltura, a atacar a negri-
dão das velhas cantarias e a
restituir às centenárias paredes a
sua brancura primitiva.

A quem promoveu e conseguiu
tão importante melhoramento
para a nossa Igreja e para a
nossa terra, as nossas sinceras
felicitações.



tro das Finanças, assinalava
os princípios rígidos que iriam
orientar o trabalho comum, e
declarava firmemente: « Pouco
mesmo se conseguiria se o
País não estivesse disposto a
todos os sacrifícios necessários
e a acompanhar-me com con-
fiança na minha inteligência
e na minha honestidade —
confiança absoluta mas serena,
calma, sem entusiasmos exa-
gerados nem desânimos de-
pressivos » — a Nação compre-
endeu e sentiu a verdade de
palavras que se não confundiam,
de forma alguma, com
a retórica gratuita a que,
desgraçadamente, andava ha-
bituada.

Naquele dia histórico abria-
-se, de facto, um período novo,
de profundas alterações, na
vida do País.

As desassombradas palavras
de Salazar, então pronuncia-
das: « sei muito bem o que
quero e para onde vou » cria-
ram a imediata confiança da
Nação, a certeza de que a

cutíveis como o equilíbrio
orçamental, a redução de dí-
vida pública, a normalização
da dívida flutuante.

Eram estas as bases — as
únicas — que determinavam a
restauração do País.

A obra de Salazar, como
Ministro das Finanças, não
mais se comprometeu. O es-
tadista eminente passou, em
1932, ao exercício de mais pe-
sadas funções — as de Presi-
dente do Conselho.

Como tal, Salazar revigorou,
ainda mais, as constantes da
Revolução Nacional de 28 de
Maio de 1926, imprimindo à
administração pública, em to-
dos os domínios e sectores, o
espírito da Doutrina corpora-
tiva na Constituição Política
de 1933.

As diversas circunstâncias
da vida política nacional e os
imponderáveis surgidos nas re-
lações com o estrangeiro, obri-
garam Salazar, a assumir,
conjuntamente, outras funções
ministeriais. Assim, nas pas-

Varas de pinho com casca

Compram-se grandes quantidades.

Para informações dirija-se à

SOPREM

Sociedade de Conservação de Madeiras, S. A. R. L.

Pampilhosa do Botão

TELEFONE
P. P. C. 50



Marca Registrada N.º 107.738

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

COBRANÇAS DIFÍCEIS

trata José Pereira Esteves, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo - Lisboa-Benfica, telefone 700491.

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.ª, 4.ª e sábados das 9 às 12 horas e 5.ª e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS - CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRO DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR - CAFE - RESTAURANTE - BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone PBX - 50

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

CONFÉITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRO DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE

Soc. Comercial Figueirense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS - AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRO DOS VINHOS

MINEDIA CENTRAL
TIPOGRAFIA
MILNERUM CENTRAL

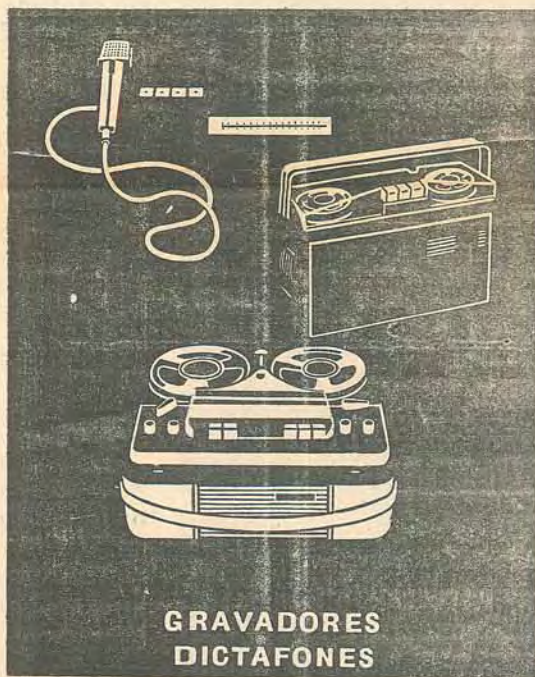
Executa com a maxima perfeição todo o género de trabalhos tipográficos. Modicidade de preços.

Telefone 7

Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Lourenço

ELECTROBOMBAS PARA TODOS OS FINS
Agência PHILIPS - SIERA - PONTO AZUL - NATIONAL - BOSCH



GRAVADORES
DICTAFONES

TELEFONE 105

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todos os concertos em RÁDIO e TELEVISÃO

**PROPRIEDADES
VENDEM-SE**

— Composta de Pinhal, Eucaliptos e Oliveiras, sita ao Barreiro, ou Vale das Albardas de Baixo. Confronta com a estrada distrital e estrada do Campo da Bola.

Casa de Habitação, ao cimo da Vila, S. Sebastião.

Quem pretender dirija-se a D. Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia da Vitória N.º 20 - LISBOA-1

Aceitam-se propostas.

Máquina de costura Singger

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos.

Também vende outras marcas à escolha do cliente.

Irolinda Nunes Curado - Figueiró dos Vinhos.

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado - Telefone 34 - Figueiró dos Vinhos.

Assine este JORNAL

**O ANTIGO
Café Avenida**

ALUGA-SE

quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Joaquim da Silva - Rua Major Neutel de Abreu - Figueiró dos Vinhos.

**PROPRIEDADE
Vende-se**

óptimamente situada, ao Bairro Teófilo Braga, com frente para a Estrada Nacional.

Possui pequena casa de habitação e terrenos anexos com árvores de fruto.

Sujeita à melhor oferta. Informa esta Redacção.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.

Anunciar em « O Norte do Distrito » é fazer chegar os produtos de V. Ex.ª a todo o mundo.

CASA

Vende-se ao Areal em boas condições de habitação; bom quintal e árvores de fruto. Motivo à vista.

Informa esta Redacção.

Leia e divulgue este Jornal

Vende-se

quintal com água de poço, oliveiras, videiras e árvores de fruto, próximo da Estrada Nacional.

Tratar com Joaquim da Silva - Rua Major Neutel de Abreu - Figueiró dos Vinhos.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

Problemas do Mundo FALCIMENTOS 40 anos de vida nacional

Um dos grandes problemas da Europa e por conseguinte do Mundo é o da Alemanha. Acabou a guerra nos começos de Maio de 1945, mas ainda não há tratado de paz com a Alemanha. É que a Rússia sequestrou a parte do país que lhe coube em zona de ocupação e nunca mais consentiu que ali mandasse ninguém e muito menos os alemães. É para que os seus antigos aliados não tivessem a veleidade de observar como decorriam aliás as coisas, construíram os russos (os comunistas de Leste não são mais que o braço agente da Rússia) primeiro as vedações de arame farpado, depois, em Berlim, o famoso «Muro da Vergonha». Assim lhe chamam os alemães de Oeste, não sabemos se por o «Muro» ser uma vergonha para os comunistas, se para os ocidentais que o consentiram, sem reacção de qualquer espécie. Naturalmente vergonha para todos...

Desistiram os alemães da República Federal de obter a reunificação da sua pátria por imposição dos vencedores, por mais que demonstrado estar que eles alguma vez farão tal imposição. E nem sequer consentirão uma consulta livre aos 17 milhões de alemães sequestrados do convívio com os seus compatriotas e amigos e parentes.

Um dia, na ONU nomeou-se uma comissão para ir investigar das condições das duas Alemanhas. O chanceler Adenauer abriu amplamente as fronteiras da República Federal e todas as vias de comunicação interior para os comissionados percorrerem o país e se informarem; pediram eles autorização para fazerem igual inquérito na chamada República Democrática Alemã e nunca receberam resposta, ao menos negativa. Acabaram por se ir embora...

Quem visita a cidade de Berlim vai sempre ver a Bernauerstrasse, para «admirar» os prédios de leste com as janelas entapadas e os locais onde morreram alguns dos que tentaram fugir do «paraíso» de Leste.

Em todos os países, quem tem a folha corrida limpa e nada pendente da justiça pode sair da sua terra e visitar a terra estrangeira ou fixar-se nela, se em condições de o fazer. Menos os alemães de Leste. O seu território tornou-se um imenso cárcere, em que há 17 milhões de presos. Por vezes os que tentam escapulir-se são abatidos a tiro.

A reunificação do seu território é hoje a maior aspiração da Alemanha. Como obtê-la? Problema delicado.

Há dias o Dr. Gradl, ministro alemão de Oeste para os Assuntos dos Cidadãos Alemães Expulsos, que a anexação de territórios obrigou a exilarem-se para Oeste, de tudo desprovidos deu uma extensa entrevista à revista «Spiegel, I». Nessa entrevista se refere o ministro ao problema das fronteiras alemãs. Admite que elas não serão as de 1937, mas também não anue a que seja para sempre válida a actual Linha Odors-Neisse, arbitrariamente fixada. Sabe que a Alemanha terá de fazer algum sacrifício, pois perdeu a guerra. Mas também é natural que o seu sacrifício tenha alguma compensação. Tal compensação seria a reunificação.

Este problema tem actualmente renovada e viva actualidade. Pelo menos nos jornais de Oeste e de Leste.

O «Neus Deutschland», or-

gão do partido comunista de Leste, lançou a ideia de que os dirigentes de Bona e Pankow, que sempre se desconheciam, estabeleçam contactos para conversarem sobre o assunto. E está assente que entre políticos de cá e de lá se estabeleçam conversas a esse respeito.

À frente do grupo de Oeste está William Brandt, chefe do município de Berlim ocidental, social-democrata, para todos homem de prestígio e por todos estimado. Está assente que os políticos de Oeste e Leste se encontrarão em Maio, primeiro em Karl Marx Stadt, antiga Chemnitz, depois em Hanover. Sublinhou-se que isto é mera conversa entre partidos, não o reconhecimento do regime de Ulbricht pela República Federal.

O chanceler Erhard, o presidente e vice-presidente do «Bunttag», meia dúzia de ministros e 21 das 24 comissões parlamentares da Câmara dos Deputados e numerosos funcionários foram reunir-se em Berlim-Oeste para tratarem ali durante alguns dias de assuntos de Estado, o mais importante dos quais foi fazerem acto de presença. Ali disse Erhard a 150 jornalistas, alguns dos quais soviéticos, não esperar nada de prático das conversas entre sociais democratas de oeste e o S. E. D. da Alemanha oriental, mas aprova as conversas.

Com efeito, sempre é dar actualidade ao problema. Mas evidentemente os comunistas de Pankov não vão ceder a posição...

Pedrogão Grande

Secção de Finanças

As novas instalações da Reparação de Finanças, resultantes das profundas obras de adaptação sofridas por uma parte do Res-do-chão do edifício da Câmara, onde em tempos funcionou o Cartório e o Grémio da Lavoura, estão já muito adiantadas devendo em breve ser inauguradas.

Apesar da boa-vontade da Câmara só agora pôde ser efectuada, graças ao desfogo da actual situação financeira da nossa edilidade.

Energia eléctrica

Vão em breve iniciar-se os trabalhos preliminares para o estabelecimento da rede de energia eléctrica no norte do concelho, que abrange as povoações de Picha, Venda, Derreadas, Louriceira e Ouzenda. Estão, pois, de parabéns as povoações referidas que em curto prazo de tempo, vão ver realizada uma obra de alta projecção económica e social, por que tanto ansiavam.

A Câmara vai assim, dentro dum critério prestabelecido, satisfazendo os anseios justificados dos municípios. C.

Assine este JOURNAL

MÁRIO FALCÃO

MÉDICO

Consultas desde as 15 horas.

Telof. 59 — AVELAR (P. F.)

FALCIMENTOS

Faleceu ontem, repentinamente, em Villa Real, terra da sua naturalidade, o Sr. Adolfo Augusto Rodrigues da Silva Alves que, há alguns anos, tinha fixado residência em Figueiró.

O extinto que contava 74 anos de idade, foi casado com a Sr.^a D. Alda de Paiva Godinho e era pai da Sr.^a D. Adolfina Irene de Paiva Godinho e Silva Abreu Nunes, casada com o Sr. José Abreu Nunes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do nosso concelho e do Sr. José Godinho e Silva, casado com a Sr.^a D. Rosa Aleta Hayes e Silva, residentes em Africa do Sul.

A toda a família enlutada apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

Faleceu, recentemente, em Lisboa onde ficou sepultada, a Sr.^a D. Hermínia Dinis Herdade, viúva, residente no vizinho lugar de Aldeia de Ana de Avis.

Era mãe do Sr. Fernando Dinis Herdade, funcionário superior dos Transportes Aéreos Portugueses, e do Sr. Dr. Manuel Dinis Herdade, professor do ensino secundário e irmã da Sr.^a D. Palmira Alves Dinis Ferreira, casada com o Sr. Francisco Rodrigues Ferreira, conceituado armazénista de lanifícios nesta vila e do Sr. Dr. João Dinis de Carvalho, já falecido.

À família enlutada, especialmente a seus filhos, apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

A muralha da China cairá no ano 2000

(Continuação do número anterior)

Perante a formação do novo império chinês, a Rússia, a Europa e os Estados Unidos, terão que aproximar-se, naturalmente, cada vez mais. A União Soviética e a América do Norte defenderão a todo o custo as suas actuais esferas de influência: A Rússia, a Europa oriental, incluindo a Alemanha vermelha; os Estados Unidos, toda a América, incluindo, talvez, o Canadá.

Que sucederá com a Europa? Para então, provavelmente, será uma realidade a união económica do continente. Até a Grã Bretanha terá entrado nela. A ameaça comunista que foi a causa inicial da formação da OTAN ter-se-á desfeito e os seus países superpovoados apresentarão poucos atractivos para os chineses.

O principal problema surgirá no hemisfério sul, onde, mais tarde ou mais cedo, a expansão chinesa se defrontará com a oposição.

Dentro de trinta e cinco anos haverá, pois, conflitos e derramamento de sangue desde Bornéu ao Cabo da Boa Esperança. Haverá crises, choques e momentos de grande perigo.

Mas é possível que a Europa possa respirar tranquila. Pela primeira vez na história não se encontrará na primeira linha de fogo.

Tom Pocock

40 anos de vida nacional

de 1 a 7 de Maio

1927 Dia 4 — Inauguram-se, oficialmente, os serviços telegráficos que permitem contacto directo entre Portugal, as províncias ultramarinas e a América, em especial o Brasil.

1928 Dia 3 — É publicado o texto do acordo assinado entre Portugal e a Santa Sé sobre o histórico Padroado de Portugal no Oriente. Dia 7 — O Conselho de Ministros aprova a «Reforma Orçamental», decreto com que o Prof. Doutor Oliveira Salazar visa o equilíbrio das contas públicas, a fim de concentrar a potência financeira do Estado e a capacidade contributiva da Nação.

1929 Dia 4 — É anunciado, pela pasta das Finanças, que o Estado Português pagará aos seus credores externos nas moedas dos lugares de pagamento. Tal medida resulta da estabilização das contas públicas, da redução da dívida flutuante externa e do desfogo da tesouraria do Estado.

1930 Dia 1 — Anuncia-se a publicação de um decreto que reformará a Constituição na parte referente às Províncias Ultramarinas. A Imprensa publica o relatório desse decreto, que visa a actualização do título V da Constituição. No capítulo referente a «Garantias Gerais», diz-se: «O Estado não aliena, por qualquer título, nenhuma parte do seu território ultramarino. Os outros Estados não podem adquirir nenhuma porção dele, salvo para estabelecimento da representação diplomática ou consular, mediante reciprocidade». Noutro capítulo, afirma-se: «A soberania de Portugal no Ultramar tem sido dominada, através da História, pelos mais altos princípios da Civilização Cristã. A sua acção foi sempre superiormente guiada por um sincero pensamento universal».

1931 Dia 7 — O Prof. Dr. Oliveira Salazar dirige ao País, em Nota Oficial, palavras serenas, conscienciosas e severas, sobre a situação financeira e ordem pública. Afirma o Dr. Salazar: «Para se defender dos assaltos inimigos da ordem constituída, a Nação consumiu 300 mil contos nos últimos cinco anos!» — O Ministro das Finanças dá assim uma ideia dos prejuízos que à Nação trouxeram os desordeiros, pela sua acção na Madeira e no Continente. — É oficialmente anunciada a conclusão da Reforma do Banco de Portugal. O Doutor Salazar afirma que prosseguirá, sem hesitações, a obra restauradora e de são nacionalismo em que está empenhado, e que não obedecerá a pressões dos factores conscientes ou inconscientes da agitação.

1933 Dia 5 — O Doutor José Leite de Vasconcelos assume a presidência do Instituto Português de Arqueologia. Dia 6 — A dívida flutuante diminui pelo pagamento de bilhetes do tesouro, no valor de 46 016 contos, liquidados no mês findo — informa a Imprensa.

1935 Dia 4 — É lançado à água o contra torpedeiro «Tejo», construído nos estaleiros portugueses, décimo segundo barco da nova frota de guerra.

1936 Dia 5 — O Banco de Portugal reduz de 5 para 4,2% a sua taxa de desconto,

medida que se tornou possível porque o Estado reintegrou o Banco emissor na sua função normal, depois de a si próprio ter imposto rigorosa disciplina financeira.

1937 Dia 3 — Salazar proclama: «A Revolução venceu, definitivamente, as revoluções. Estamos vendo coisas novas em Portugal. Os nossos bravos e heróicos marinheiros são o que sempre foram, juntam-se no mais puro e patriótico entusiasmo, àqueles que, defendendo a Ordem nova, defendem Portugal».

Portugal retomou o seu lugar na marcha audaciosa para o Futuro. É um País consciente da grandeza do seu Destino — é digno no presente do brilho do Passado».

1939 Dia 3 — O presidente Carmona, o Prof. Oliveira Salazar e alguns membros do Governo assistem à inauguração do novo Arsenal de Alfeite.

MUNIQUE, CIDADE OLÍMPICA

Por decisão do Comité Olímpico Internacional reunido em Roma, foi comunicado em 26 de Abril último que Munique seria a sede dos Jogos Olímpicos de 1972.

Munique, a capital da Baviera, conseguiu, assim, sair vitoriosa da luta travada com as suas rivais Montreal e Madrid, cidades igualmente pretendentes ao honroso título. Após Berlim, onde se desenrolaram os Jogos Olímpicos de 1936, Munique é a segunda cidade alemã a quem coube a honra de ser escolhida para centro desportivo de tão elevado nível.

Até agora centro cultural da Baviera, Munique conta anualmente com a visita de milhares de turistas nacionais e estrangeiros atraídos principalmente pela imponência dos monumentos arquitectónicos, pelos tesouros de arte de valor incalculável, pela graça e colorido das festas populares, pelo paladar requintado da sua cozinha regional e, acima de tudo, pelo sentido artístico dos seus festivais de música.

Desta vez, elevada a centro desportivo internacional, Munique passará a atrair maior número de visitantes vindos de todo o mundo e na sua maior parte entusiastas do desporto, que encontrarão no recinto «Oberwiesfeld» situado a 4 km do coração da cidade, o maior centro de desportos dos nossos tempos.

Deste gigantesco centro farão ainda parte o estádio olímpico com a lotação de 100 000 lugares, pistas cobertas, estádio de natação, pista de ciclismo e uma aldeia olímpica destinada a 7000 atletas e 3000 técnicos desportivos, além de um centro reservado à imprensa e que ficará instalado junto da nova torre Emisora, já em construção.

Estão já em funcionamento os trabalhos de construção de novas artérias e rodovias que se destinam a facilitar o incremento de comunicações e tráfico assim como de novos hotéis, pensões e locais de diversões especialmente destinados a oferecer aos adeptos dos XX.^{os} Jogos Olímpicos o máximo de conforto e comodidade.

Além disso, Munique terá agora a magnífica oportunidade de mostrar a todo o mundo que a Alemanha de hoje é muito diferente da Alemanha de 1936.

ELECTRIFICAÇÃO RURAL

AGUDA — AREGA

Como já é do conhecimento público o problema da electrificação rural no nosso concelho está em vias de resolução. Mercê de dificuldades surgidas durante largos anos,—talvez a paga de um tributo pelo adiantamento da electrificação da nossa vila em relação a muitas terras do País — não foi possível senão recentemente dar-se impulso decisivo a tão momentoso e importante melhoramento.

Agora que o arranque se iniciou e a que não foi estranho o precioso auxílio do Estado por intermédio dos competentes serviços da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, não tem a Câmara Municipal do nosso concelho, entidade impulsionadora desta fecunda realização, perdido tempo nem qualquer oportunidade, para a concretizar o mais rapidamente possível o que, aliás, tem conseguido.

Efectivamente, cumpridas que foram as formalidades indispensáveis ao resgate da concessão de que era detentora a empresa particular, para a posse do Município, imediatamente foi posta a concurso e adjudicada a primeira obra de electrificação rural do concelho: a da sede da freguesia de Aguda e dos lugares de Almofala de Baixo e Almofala de Cima.

Esta obra que se encontra em curso, mas já em vias de conclusão, deve ser inaugurada brevemente e dentro do programa comemorativo do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.

O benefício proporcionado aos habitantes desta freguesia e dos lugares referidos foi recebido com o maior entusiasmo e despertou, como é natural, igual anseio de muitas outras povoações da freguesia. Algumas delas, por iniciativa dos seus naturais e mediante participações financeiras angariadas entre si, vão também receber o mesmo benefício.

Assim, grande parte da freguesia

Comissão Venatória Regional do Centro

Prémios Pecuniários

A Comissão Venatória Regional do Centro faz saber, em aditamento ao seu edital de 19 de Janeiro findo, que tendo em vista uma mais ampla protecção às espécies cinegéticas e uma mais eficiente repressão aos transgressores, deliberou que passem também a beneficiar dos prémios pecuniários estabelecidos, naquele edital, todos os denunciadores ou participantes das infracções que venham a ser punidas nos termos do disposto no mesmo Regulamento.

Faz ainda saber que foi, também, resolvido criar a partir do próximo dia 1 de Maio, um novo prémio ordinário de 5\$00 por cada autuação a que corresponder multa inferior a 100\$00, que seja paga voluntariamente ou o infractor condenado em juízo.

Os interessados que concorrerem aos prémios ordinários de 50\$00, 25\$00 e 5\$00, e aos prémios especiais de 1000\$00 e 500\$00, fixados para o corrente ano, devem promover a remessa de cópias dos respectivos autos elaborados em conformidade com o exposto no referido edital, de 19 de Janeiro último.

sia de Aguda, gozará em breve de tão desejada como útil fonte de progresso, terminando com vitória a batalha em que a maior parte dos agudenses pugnaram valorosa e dignamente e em que alguns, na confusão da refrega, pondo acima dos interesses gerais a satisfação de propósitos tendenciosos, comprometeram seriamente.

Uns sempre confiados na verdade da política do Estado Novo e nas afirmações dos homens que no nosso concelho a representam, os outros titubeantes nas suas ideias e nos seus actos, todos estão, entretanto, de parabéns pelo melhoramento alcançado.

Também a freguesia de Arega, segundo julgamos saber, auferirá ainda, no ano decorrente, todas as vantagens resultantes da electrificação.

O respectivo projecto encontra-se elaborado e entregue nas instâncias competentes para efeitos de estudo e participação.

Os trabalhos a realizar, dada a sua extensão e custo, foram divididos em duas fases. A primeira compreendendo a electrificação da sede da freguesia e povoações de Avelais, Portela, Fonte de Arega, Castanheira, Casais Fundeiros, Casais de Arega, Casalinho e Jarda, está orçada em 558 000\$00. A segunda fase que abrange os lugares de Venda do Henrique, Carreira, Casa Nova, Braçais, Brejo de Cá, Brejo de Lá e Brunhal, foi estimada em 397 500\$00.

Precisamente pelos motivos já expostos, não será possível, de momento, realizar a 2.ª fase da obra, mas estamos convictos, a julgar pelas informações idóneas que colhemos, ser uma consoladora realidade o início, para muito breve, dos trabalhos concernentes à 1.ª fase.

Compreensivos e bairristas como foram sempre os habitantes da laboriosa e simpática freguesia, reconhecidos devem estar quem lhe pode proporcionar tão apreciável melhoramento e orgulhosos se não-de, também, sentir por verem dotada a sua terra com tão decisivo factor de engrandecimento.

Quelha de Nossa Senhora da Conceição Ramal de S. Sebastião

Sempre na melhor das intenções, mas no uso de um direito de que a imprensa não pode nem deve abdicar, sugerimos, há tempos, nas colunas do nosso jornal que fosse feita a reparação dos pavimentos das duas artérias da vila em epígrafe.

Com a maior satisfação podemos comunicar aos nossos leitores, especialmente aos mais interessados..., que a Câmara Municipal, numa das suas últimas reuniões, deliberou mandar proceder às respectivas obras.

Mais: quanto ao Ramal de S. Sebastião, além de ser pavimentado a alcatrão, vai ser também alargado, para o que já se iniciaram diligências com os proprietários confinantes.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

O verdadeiro ideal do regionalismo consiste no amor que consagramos à nossa terra e à nossa região. E uma vez interpretado e compreendido na sua verdadeira essência, e em toda a pureza das suas finalidades, todos o podem praticar, em prol do bem comum, sem necessidade de abdicarem dos seus princípios políticos ou das crenças religiosas. E' que não há incompatibilidades possíveis entre a política e o regionalismo, uma vez que este tem a sua razão de ser num idealismo todo feito de amor ao torrão natal e cimentado na dedicação ao progresso e ao bem-estar dos nossos conterrâneos.

Todos os homens de boa-vontade estarão de acordo com estas verdades, mas nem todas as sabem compreender, e tantos outros talvez até as ignorem.

Poderá a incompreensão de uns e a ignorância de outros ser esclarecida, para que os espíritos mais obtusos e obscurecidos pela ignorância sejam chamados à realidade palpável, da concretização das nossas aspirações?

Em nosso entender é fácil banir todas as incongruências a tal respeito, desde que uma propaganda construtiva e bem orientada possa ser difundida através da imprensa regional e sob a directriz de pessoas competentes, a fim de doutrinar o ideal regionalista e fazerem compreender os benéficos frutos que se podem colher duma eficiente

acção para difundir o verdadeiro e puro regionalismo.

Os dirigentes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, assim o têm compreendido. Os jornais da região e nomeadamente os da sede da comarca, só agora começaram a difundir e propagar as finalidades e princípios desta Casa Regional. Os efeitos são surpreendentes. A população associativa aumenta dia a dia, e as perspectivas do futuro apresentam-se sob os melhores auspícios. Porém é necessário, indispensável, mesmo, que a imprensa da região se aperfeiçoe e progrida também, sob pena de o regionalismo estagnar lamentavelmente.

Muita gente se queixa da deficiente actuação da imprensa regional. Esses críticos não repararam que a imprensa não vive do ar e ela só poderá actuar brilhantemente e com eficiência, no dia em que todos se disponham a auxiliá-la com a sua assinatura e com a publicidade. Nessa altura até o turismo da nossa região poderá ir mais além duma simples metáfora, e poderá ser conhecido e praticado de forma lucrativa e honrosa para toda a região e a contento dos seus habitantes.

Auxilie-se, eficazmente, pois, a imprensa e em breve veremos remediados alguns dos mais instantes problemas que por enquanto se apresentam como insolúveis.

DIAS PEREIRA

Vila Facaia

Festa a S. João

Nos dias 23, 24 e 25 de Junho, realizar-se-á na Capela do Calvário, sita nesta localidade, a tradicional festa a S. João, que já há meia dúzia de anos, se deixou de fazer.

Ainda bem que há devotos que não receiam dificuldades e as muitas canseiras que surgem sempre durante a organização de quaisquer festejos, por mais modestos que sejam.

Fazem parte da mormomia, em Vila Facaia, os senhores: Afonso Lopes da Costa, Eduardo Martins e Manuel Dias Rosa, e em Lisboa, os srs. Manuel Alves de Carvalho e António Mendes Diniz, dos quais, graças ao seu bairrismo às qualidades de trabalho, de que são dotados, lícito é de esperar que façam uma festa condigna da auréola que envolve o venerável Santo, tão querido desde sempre das massas populares. Além das cerimónias religiosas, que costumam ser acompanhadas com o mais profundo respeito, fazem parte do programa números interessantes, de indiscutível poder alicianante, que não-de, por certo, agradecer e contribuir para uma grande afluência de pessoal.

A freguesia tem voluntariamente concorrido com donativos em dinheiro e cereais, para a ajuda da realização da festa, o que constitui um incentivo material para a mormomia.

A festa em referência, vai, pois, ser um acontecimento digno do franco aplauso de toda a freguesia. Que não esmoreçam os festeiros na tarefa que se impuzeram, são os nossos melhores votos.

Programa das festas de S. João

Dia 23 de Junho

Iluminação do arraial, com lâmpadas multicores.

Ateamento da tradicional fogueira de S. João

NOVO GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL

Tomou posse, no dia 25, do cargo de Governador do Banco de Portugal, que lhe foi conferido pelo Ministro das Finanças, Dr. Ulisses Cortês, o Sr. Prof. Dr. Pinto Barbosa.

Individualidade de grande prestígio nacional, o Sr. Prof. Pinto Barbosa foi o antecessor do actual titular das Finanças, que falando no acto solene, após o cumprimento das formalidades legais, pôs em relevo a unanimidade com que o Governo resolveu nomear quem tão fecunda e renovadora acção exerceu no Ministério das Finanças.

O Sr. Dr. Ulisses Cortês, seguidamente, referiu-se, a propósito do momento que se vivia, à conjuntura monetária e financeira para salientar que, na sequência de uma orientação há muito definida, após as providências já tomadas atinentes à disciplina do sector bancário, a actividade do Ministério das Finanças se dirigirá predominantemente para os sectores monetário e financeiro, a fim de assegurar a execução da política definida e de dar satisfação a altos imperativos nacionais. Temos de lutar simultaneamente — disse —, através de fórmulas realistas e de novos esquemas de acção, contra o imobilismo da rotina e as precipitações da imprudência. E não poderemos trasigir quanto aos objectivos a alcançar.

E o Sr. Dr. Ulisses Cortês concluiu as suas considerações, reafirmando a sua confiança ao novo Governador e em todo o Conselho de Administração do Banco Central e endereçando ao Prof. Pinto Barbosa votos de felicidade nesta função em que prestará ao País novos e valiosos serviços.

Actuação do « Conjunto Musical » de Albino Martins. Fogo de Artificio.

Dia 24

Alvorada pelos « Zé Pereira ». Pelas 12 h. — Missa Solene e Sermão pelo Reverendo Pároco da Freguesia.

Pelas 14 h. — Procissão, pelo itinerário do costume.

Pelas 17 h. — Corrida de Bicicletas.

Actuação permanente do « Conjunto Musical » « Os Sequeiras » com várias surpresas

Dia 25

Exibição do « Rancho Folclórico » de Pombal.

Actuação do « Conjunto Musical » « Os Sequeiras ».

Pelas 18 h. — Cavalgada típica. Fogo de Artificio com vários extras.

Durante os dias 23, 24 e 25 funcionará permanentemente, em salão próprio, um « Comers e Bebes », dirigido pelo Sr. Manuel Dias Rosa, onde não faltarão os habituais e apreciados acepipes: bifanas, frangos, leitão, etc. e um saboroso vinho regional.

Em viagem

Para Lisboa, onde vai tratar dos seus negócios, seguiu esta semana, o nosso amigo Sr. Manuel Diniz, activo industrial desta freguesia.

Estiveram entre nós, com curta demora, os nossos amigos Srs. António e Fernando Henriques Bernardo, aquele construtor civil e este fiscal de Serviços de Transportes, ambos residentes em Lisboa, que aqui vieram tratar dos seus afazeres.